

# DAN-HEBERT PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ/MF Nº 05.248.553/0001-81  
Brasília - DF

## BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em R\$ 1)

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (Valores expressos em R\$ 1)

ATIVO			PASSIVO			RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Notas	2010	2009	Notas	2010	2009	Notas	2010	2009	
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>			<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	633.906	516.277	Fornecedores	7.722	36.730	Despesas administrativas	(1.017.869)	(2.339.994)
Créditos com terceiros		2.307	22.328	Obrigações sociais e trabalhistas	82.764	52.889	Despesas tributárias	(65.699)	(55.877)
Dividendos a receber	8	9.702.234	5.701.609	Obrigações tributárias	18.831	28.253	Depreciações e amortizações	(23.795)	(18.961)
Impostos a recuperar	5	496.603	399.431	Débitos com acionistas	8	19.389.245	Outras receitas operacionais	40.839	74.909
Contratos de mútuos		1.155.000	-	Débitos com terceiros		-	Resultado de equivalência patrimonial	6	71.254.875
Adiantamentos a fornecedores		-	6.190.560	Outras obrigações		2.826	-		30.196.034
Outros créditos		818.000	-	<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>19.501.388</b>	<b>2.885.879</b>	<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>524.860</b>	<b>946.521</b>
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>12.808.050</b>	<b>12.830.205</b>	Capital social	9	6.943.516	Receitas financeiras	527.209	952.942
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				Reserva legal		1.388.703	Despesas financeiras	(2.349)	(6.421)
Cauções por compra de imóveis		-	5.200.000	Reserva de lucros		78.928.049	<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>70.713.211</b>	<b>28.802.632</b>
Creditos com coligadas	8	6.972	2.297.787	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>87.260.268</b>	<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>70.713.211</b>	<b>28.802.632</b>
		<b>6.972</b>	<b>7.497.787</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>106.761.656</b>	Contribuição social e Imposto de renda	-	-
Investimentos	6	93.871.411	47.018.852	<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>106.761.656</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>70.713.211</b>	<b>28.802.632</b>
Imobilizado	7	75.223	99.018				<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO EM R\$</b>	<b>153,72</b>	<b>62,61</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>93.953.606</b>	<b>54.615.656</b>						
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>106.761.656</b>	<b>67.445.861</b>						

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS LÍQUIDO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (Valores expressos em R\$ 1)

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em R\$ 1)

EVENTOS			Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	TOTAL
<b>Fluxos de Caixa das Atividade Operacionais</b>							
Resultado líquido do exercício	70.713.211	28.802.632					
<b>Ajuste para Conciliar o Resultado e às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais</b>							
Depreciações	23.795	18.962				28.802.632	28.802.632
Compensação de tributos	-	21.600			(63.332.224)		(63.332.224)
Equivalência patrimonial	(71.254.875)	(30.196.035)			28.802.632	(28.802.632)	
<b>Variações nos Ativos</b>							
(Aumento) Redução créditos com terceiros	20.021	(15.320)					
(Aumento) Redução dividendos a receber	(4.000.625)	10.442.128				70.713.211	70.713.211
(Aumento) Redução impostos a recuperar	(97.172)	(275.385)				(30.334.622)	(30.334.622)
(Aumento) Redução de credito de mútuos	(1.155.000)	-					
(Aumento) Redução adiantamentos a fornecedores	6.190.560	(6.190.560)				53.034.908	-
(Aumento) Redução despesas exercício seguinte	-	2.580					
(Aumento) Redução cauções por compra de imóveis	5.200.000	(5.200.000)					
(Aumento) Redução crédito com coligadas	-	(1.461.832)					
(Aumento) Redução outros créditos	(818.000)	-					
<b>Variações nos Passivos</b>							
Aumento (Redução) fornecedores	(29.008)	(45.271)					
Aumento (Redução) obrigações e encargos trabalhistas	29.875	3.524					
Aumento (Redução) obrigações tributárias	(9.422)	1.631					
Aumento (Redução) débito com acionistas	17.678.303	(1.710.942)					
Aumento (Redução) débitos com terceiros	(1.057.065)	-					
Aumento (Redução) outras obrigações	2.826	1.711.839					
Aumento (Redução) débito com controladas	-	(32.778)					
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>21.437.424</b>	<b>(4.123.227)</b>					
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>							
Aquisição de participação acionária e AFAC	(9.081.684)	(3.710.644)					
Aquisição de imobilizado	7.724	(89.695)					
Dividendos recebidos	34.949.090	60.300.000					
Transferência para investimento circulantes	818.000	-					
<b>Utilização de caixa em atividades de investimento</b>	<b>26.693.130</b>	<b>56.499.661</b>					
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>							
Dividendos propostos previsto Estatuto	(17.678.303)	-					
Dividendos pagos	(30.334.622)	(63.353.824)					
<b>Utilização de caixa em atividades de financiamento</b>	<b>(48.012.925)</b>	<b>(63.353.824)</b>					
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>(21.319.795)</b>	<b>(6.854.163)</b>					
<b>Aumento (Redução) nas disponibilidades</b>	<b>117.629</b>	<b>(10.977.390)</b>					
Saldo Inicial de caixa	516.277	11.493.667					
Saldo final de caixa	633.906	516.277					
	<b>117.629</b>	<b>(10.977.390)</b>					

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

### DIRETORIA

### CONTADOR

<b>Valter Egídio da Costa</b> Diretor Superintendente	<b>Edson Ramalho Henriques</b> Diretor Adm. Financeiro	<b>Antonio Luiz da Silva</b> CRC nº 6954-DF
--	---	--

demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria com ressalva.

**Base para opinião com ressalva**  
As demonstrações contábeis da empresa controlada **TELECOMUNICAÇÕES S/A**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram examinadas por nós, que emitimos opinião datada de 22 de março de 2011, contendo as seguintes qualificações: I) qualificação técnica quanto ao não reconhecimento, pleno do regime de competência das receitas de serviços; II) parágrafo de ênfase quanto a valores pendentes de longa data, referente a contratos firmados junto aos clientes.

As demonstrações contábeis da empresa controlada **DAN-HEBERT S/A CONSTRUTORA E INCORPORADORA**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram examinadas por nós, que emitimos opinião datada de 18 de maio 2011, contendo as seguintes qualificações: I) limitação quanto à ausência de opinião de auditores independentes sobre o exame das demonstrações contábeis da SPE - Sertenge Dan Hebert que se trata da obra Centro Comercial 02 de julho em Salvador - BA, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010; II) parágrafo de ênfase quanto ao montante de R\$ 495.401 referente a valores a serem restituídos pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

As demonstrações contábeis da empresa controlada **CASA LOTE INCORPORAÇÕES S/A**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram revisadas por nós, que emitimos relatório de revisão limitada datado de 30 de maio de 2011, contendo as seguintes qualificações: I) limitação de escopo quanto ao registro de tributos a recuperar no montante de R\$ 250.720, os quais não estão sendo compensados desde exercícios anteriores; II) limitação quanto a não aplicabilidade da Seção 27 do CPC PME que trata da redução ao valor recuperável de Ativos; III) parágrafos de ênfase quanto à continuidade operacional da Sociedade e o preparo das demonstrações contábeis de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária considerando a Orientação OCPC 04 e OCPC 01 editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata do reconhecimento da receita desse setor.

As demonstrações contábeis da empresa controlada **ATA AMAZONAS TERRA AMBIENTAL E SERVIÇOS S/A**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram examinadas por nós, que emitimos opinião datada de 26 de abril de 2011, contendo as seguintes qualificações: I) limitação quanto a não aplicabilidade da Seção 27 do CPC PME - Redução ao valor recuperável de Ativos; II) limitação de escopo quanto ao montante de R\$ 1.972.250 registrado na rubrica Depósitos Judiciais, bem como quanto a limitação de escopo dos valores provisionados no passivo no montante de R\$ 1.634.498; III) parágrafo de ênfase referente a impostos a serem recuperados no montante de R\$ 3.463.565.

As demonstrações contábeis da empresa controlada **MINERAX Minerações S/A**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram examinadas por nós, que emitimos opinião datada de 27 de abril de 2011, contendo as seguintes qualificações: 1) A empresa não constituiu nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa para os valores a receber dos clientes no montante de R\$ 316.128 em decorrência do fato o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão superavaliados em R\$ 316.128, líquido dos efeitos tributários; II) a empresa não apresentou um estudo sobre a forma de recuperação dos tributos no montante de R\$ 117.747; III) nossos exames indicaram a necessidade de constituição de provisão para cobrir as perdas prováveis na realização do crédito no montante de R\$ 100.000, tendo em vista que tais valores encontram-se pendente a longo prazo; IV) os valores referentes às obrigações tributárias no montante de R\$ 40.180 não foram recolhidas, a Administração da Empresa entende não ser necessária a constituição de provisões para contingências referentes a esses valores nos impossibilitados de concluir sobre a necessidade de ajustes nas Demonstrações Contábeis quanto a eventuais contingências fiscais oriundas do não recolhimento de encargos sociais e tributos; V) Parágrafo de ênfase quanto à continuidade operacional da empresa.

**Opinião com ressalva**  
Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, essas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DAN-HEBERT PARTICIPAÇÕES S/A** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

**Ênfase**  
**Demonstrações contábeis individuais**  
Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **DAN-HEBERT PARTICIPAÇÕES S/A** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

**Outros assuntos**  
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 14/05/2010, que conteve as mesmas qualificações técnicas, descritas no parágrafo Base para opinião com ressalva.

Brasília-DF, 30 de maio de 2011

**Hélio do Vale Ribeiro**  
Contador  
CRC - 1 SP 162.349/O T-DF

**AUDIGER AUDITORES & CONSULTORES S/S**  
CRC - DF 507



Aos administradores e acionistas da **DAN-HEBERT PARTICIPAÇÕES S/A**  
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **DAN-HEBERT PARTICIPAÇÕES S/A** ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração da Empresa pelas demonstrações contábeis individuais**  
A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS